

Abreu: onda de boatos é 'coreografia macabra'

30-9-88

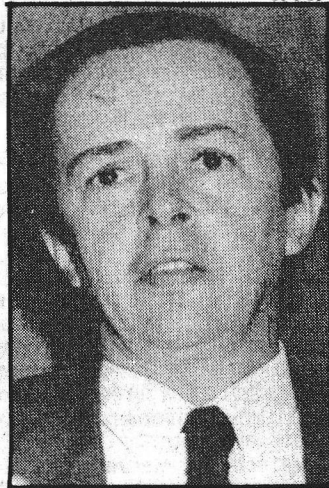
BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, atribuiu ontem a súbita alta do ouro e do dólar no mercado paralelo aos boatos que circularam no Rio e em São Paulo sobre um novo choque econômico. Chamou de "coreografia macabra" a onda de rumores que se sucede a uma mudança no patamar de inflação e afirmou que as notícias sobre um novo choque econômico, publicadas no jornal "Estado de São Paulo", e as declarações do ex-Ministro do Planejamento, Delfim Netto, prevendo o choque, contribuíram para deixar o mercado agitado.

— Delfim saiu muito amargurado do Governo e guarda

ressentimento — disse Abreu, explicando a entrevista do ex-Ministro, que para o Governo foi uma espécie de vingança.

Para o Ministro do Planejamento, o choque está descartado, e o Governo deve manter a atual política de juros altos para conseguir controlar a inflação.

— O Governo deve ficar quieto como um besourinho — disse, afirmando que não cabe nesse momento qualquer medida adicional para mudar o quadro econômico. A pressão de demanda, apontada como uma das causas da inflação elevada de setembro, já começa a se desfazer, por causa da própria alta da inflação, disse o Ministro.



Abreu: política não vai mudar